

ATA da Reunião Extrordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência

Data: 22 de janeiro de 2021

Horário de início: 10 horas

Horário de término: 11:30 horas

Local: A Reunião se faz de forma virtual em função das ações de prevenção ao novo Coronavírus (Covid-19), conforme o Decreto N° 11.763 /2020, de 25 de setembro de 2020, publicado no Boletim Oficial do município de Angra dos Reis n° 1227 (prorrogado pelo Decreto N° 11.871 /2021, de 12 de janeiro de 2021, publicado no Boletim Oficial do município de Angra dos Reis n° 1276). O Artigo 2° do referido Decreto dispõe: “*Estão vedadas a prática, o funcionamento e a reabertura das seguintes atividades: (...); II – as atividades coletivas de cinema, teatro, reuniões, assembleias ou qualquer outra atividade que envolva aglomeração de pessoas; (...)*”. O Grupo de Whatsapp do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência (CMDPD) é formado por todos os conselheiros, governamentais e não governamentais, titulares e suplentes, do biênio 2019-2021, além de uma assistente social da Secretaria Municipal de Educação, outra da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Promoção da Cidadania, e uma outra funcionária, estas duas últimas fazem parte da equipe da Sala dos Conselhos desta Secretaria. Todos neste Grupo de Whatsapp foram convocados para realizar esta reunião através do Aplicativo Google Meet, que foi disponibilizado pontualmente às 10 horas.

Conselheiros governamentais do CMDPD participantes:

- Andréa Rodrigues Portugal (Secretaria Municipal de Esporte e Lazer)

Conselheiros da sociedade civil do CMDPD participantes:

- Marilda Pires de Oliveira (Comissão de Divulgação do Autismo - CDA)

- Jorge Luís da Silva Nunes (Associação de Pais e Amigos dos Deficientes Visuais – APADEV)

- Rita de Fátima dos Santos (Associação Angrense de Deficientes Físicos - AADEF)

Demais participantes:

Vanessa Trindade Teixeira (Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Promoção da Cidadania – Sala dos Conselhos)

Pauta:

01- inserção de Pessoas com deficiência no mercado de trabalho

02- imunização contra o Coronavírus Covid-19

03- Educação inclusiva

Assuntos discutidos /tratados:

Rita cumprimenta os participantes e Marilda diz da importância de fazer uma reunião similar (de forma virtual) com os vereadores de Angra dos Reis para que o Conselho possa se apresentar. Rita explica que seria mais proveitoso uma reunião por comissões (3 vereadores + representantes do Conselho, que poderiam ser os presentes nesta Reunião e os que justificaram a ausência). Rita conta que até o dia da reunião com o Secretário de Desenvolvimento Social dia 12/01, ainda não estavam compostas as comissões da Câmara, e apenas indicado que Helinho seria o presidente. Jorge explica que a Câmara ainda está em recesso. Rita coloca que enumerou ao Secretário todos os projetos realizados pelo CMDPD, e não pela Secretaria de Desenvolvimento Social, citando a Van de iniciativa da Deputada Federal Jandira Feghali através de emenda parlamentar. Ela diz que o Secretário pensou então que uma das propostas poderia ser convidar a Cássia Marques para ficar com a pasta de projetos nesta Secretaria, analisando as possibilidades e se implicando nas ações necessárias, mas Rita diz que insistiu na importância de uma superintendência, subsecretaria ou coordenação específica. Marilda começa a Reunião pela Pauta 2 (imunização do coronavírus Covid-19) citando que uma cidade brasileira que não se lembra do nome imunizou pessoas com deficiência e cuidadores, concluindo assim que o município de Angra dos Reis possui certa autonomia para escolher as prioridades de vacina. Rita coloca que o Secretário de Saúde já apresentou suas prioridades. Andreia diz que havia uma diferença grande entre o número de vacinas entregue e o público a ser atendido, e que foi explicado que esse aumento em 10% é para contar com a possibilidade de acidentes. Ela informa ainda que uma cidade nos Estados Unidos teve um cadastro prévio para receber a vacina. Vanessa Trindade sugere que se for utilizar estas sobras das 4.800 vacinas deste primeiro grupo, que se jogue pra baixo também o número de cadastrados, como por exemplo 200 (já que seriam 480 restantes e se necessita da 1ª e 2ª dose). Marilda informa que no talk show de terça-feira ou quarta-feira foi dito sobre esse número excedente, mas sugere que o CMDPD se informe se realmente vai sobrar, antes de sugerir qualquer coisa. Ela pondera a importância de vacinar os atendidos pela UTD. Rita ressalta que a UTD não está tendo atividades, nem CAPSi e que somente a Pestalozzi está em funcionamento, de algumas demandas específicas, ainda que com restrição. Marilda explica que os pacientes da UTD não poderiam ser vacinados por serem menores de 18 anos, e que ainda não testaram a vacina em crianças. Rita sugere que seja dada prioridade para os deficientes que estão no mercado de trabalho, na Prefeitura, assim como em outros locais. Vanessa Trindade sugere que o CMDPD faça uma solicitação por Ofício para Secretaria de Saúde de um cadastro das pessoas com deficiência que são acompanhadas pelos postos de saúde com comorbidade

(cardiopatas, diabéticos, hipertensos etc.), que para ela deveria ser o público prioritário para vacina. Ela também chama atenção para importância do levantamento de um diagnóstico das pessoas com deficiência no município para conhecer de fato essa realidade em sua totalidade, e não a partir de uma amostra, além de possibilitar fazer um trabalho que não seja assistencialista, através de indicações, e sim de assistência universal. Rita conta que já existe um banco de dados na saúde, que foi utilizado para vacina de H1N1 que ocorreu em domicílio, que foi realizado com a parceria entre CAPSi, UTD, Entidades, Educação etc. e que estava sob posse da conselheira Viviane, que provavelmente deve ter passado para o representante que vai substituí-la na Saúde. Jorge sugere que seja dada prioridade a pessoas com deficiência do mercado de trabalho privado ou informal, por causa dos vínculos mais instáveis e vulneráveis, podendo inclusive serem demitidos em caso de adoecimento. Ele reforça a importância da vacina para o acompanhante ou cuidador, vivendo ou não com a pessoa com deficiência. Vanessa Trindade diz que Miquilina, assistente social da educação que não pôde participar da reunião, deixou algumas sugestões para as pautas e que parecia que ela tinha preocupação com os matriculados nas escolas, sobretudo com deficiência. Andréia chama atenção que não se pode priorizar um grupo ou mudar o que foi definido pelo Governo Federal a partir de um secretário municipal e que não julga que devemos dar prioridade aos estudantes, já que todos os deficientes precisam da vacina. Sugere ainda que seja realizado ofício solicitando que a confecção do plano de vacinação junto à participação do CMDPD. Marilda enfatiza que o autista precisa de cuidados e que se o responsável adoecer e se internar, ele não consegue se cuidar sozinho, diferente de um cadeirante por exemplo, que possui mais autonomia. Rita diz que a pessoa com deficiência está na quarta etapa de vacinação. Em relação a primeira Pauta, Vanessa faz a leitura da sugestão de Miquilina no grupo de Whatsapp: "Considero fundamental marcar uma reunião com as secretarias afins ao tema (assistência social + desenvolvimento econômico + educação especial + instituições PCD + Senac) para pensarmos a questão do banco de dados já existente + capacitação profissional". Rita esclarece que atividade de cadastramento para o mercado de trabalho, foi uma parceria com o Ministério Público Federal do Trabalho, e que ela convidou algumas pessoas com nível médio daquele cadastro para participarem do processo seletivo das empresas que estavam entrevistando para vagas de PCDs. Ela questiona se isso é uma atribuição do Conselho e diz que poderia ser de um funcionário da Prefeitura responsável pela área técnica, mas Jorge acha que enquanto não existe se deve tocar esse trabalho através do Conselho mesmo. Rita explica que essa reunião do Acessuas com o Ministério Federal do Trabalho não ocorreu em função da Pandemia e que eles estão de recesso, impedindo o seguimento do trabalho. Ela acredita que antes de pensar em capacitar os cadastrados é preciso capacitar as empresas para recebê-los com as condições adequadas de acessibilidade, citando um funcionário da vila Galé que tem deficiência física em uma perna e está comprometendo a outra função da ladeira que existe dentro do hotel. Jorge

considera importante estreitar o laço com o Acessuas, que no ano passado pareciam interessados e comprometidos. E que eles também devem ser capacitados dentro da área da pessoa com deficiência, a partir do curso de braille e de libras por exemplo, que já fazem parte da Prefeitura. Rita afirma que o Secretário Municipal de Desenvolvimento Social ficou de reencontrar os Presidentes dos Conselhos de 15 em 15 dias, sendo a próxima reunião dia 27/01, onde ela pretende colocar que toda discussão deve ocorrer dentro desse setor específico de PCDs que já solicitou. Se põe disponível para conhecer a nova equipe do Acessuas, mas diz que não pode prosseguir esse trabalho em função da pandemia. Cita que o esporte tirou muita gente da depressão e que o fim desses projetos já reflete na saúde mental dos PCDs. Marilda conta de entrevista do Secretário de Esporte na Costa Azul, que ocorreu hoje e que ela cobrou as ações na área de PCD. Andreia diz que falta equipe técnica na área nesta secretaria, mas que mesmo assim marcou pra próxima quinta-feira um café com a equipe do Standup e outros convidados. Ela se preocupa porque vai se aposentar em breve. Para ela as ações na prática valem bem mais pra ele conhecer a realidade do que papéis. O CMDPD delibera por fazer um Ofício solicitando reunião com o Secretário de Saúde para explicar a questão do cuidador e um outro Ofício solicitando a participação do CMDPD na segunda-feira fase do plano de vacinação. A terceira Pauta (educação inclusiva) fica pra próxima Reunião. Rita agradece a participação de todos e encerra a reunião.

Encaminhamentos:

Os conselheiros deliberam por ofícios para Secretaria de Saúde, para Reunião com o Secretário Municipal, visando tratar de assunto urgente, que seria a importância dos cuidadores e acompanhantes de pessoas com deficiência.

Os conselheiros deliberam por ofícios para a Secretaria de Saúde solicitando a participação no Planejamento da Segunda fase de imunização/ vacinação contra o coronavírus (Covid-19) no município de Angra dos Reis.

Presidente do CMDPD

Secretária do CMDPD